

ESPORTE E LAZER

Contagem regressiva para a largada

Ibaneis Rocha visitou as obras do Autódromo Internacional de Brasília, que será reinaugurado entre os dias 27 e 30 de novembro, na penúltima etapa da Stock Car

» DAVI CRUZ

O Autódromo Internacional de Brasília tem os dias contados para retornar as atividades e contagiar os amantes do automobilismo. As revitalizações do espaço estão 96% concluídas, e o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB) visitou, ontem, o local. Além da modernização da infraestrutura, o complexo esportivo passará por intervenções de paisagismo. O investimento, realizado em parceria com o Banco de Brasília (BRB), é de R\$ 60 milhões e pode chegar a R\$ 100 milhões. O espaço, fechado desde 2014, será reinaugurado entre 27 e 30 de novembro com a penúltima etapa da Stock Car.

Ibaneis acompanhou as últimas intervenções no local e ressaltou que, além de receber corridas, o autódromo será multifuncional. “Hoje todo o percurso que foi feito coloca a pista de Brasília como uma das melhores do Brasil. O combinado é que, durante a semana, ele fique aberto para o pessoal fazer caminhadas, poder andar de bicicleta, fazer alguns eventos aqui dentro, para que a gente tenha movimento”, afirmou Ibaneis.

Modernização

É primeira grande revitalização da história do autódromo. O projeto modernizou o traçado da pista, as áreas de escape e a drenagem, preservando as características originais do circuito de 5.384 metros, com 16 curvas e três retas principais. Foram incluídos novos elementos de segurança, como defensas metálicas triplas e barreiras de proteção homologadas pela Federação Internacional de Automobilismo (FIA) e pela Federação Internacional de Motociclismo (FIM).

O presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, explicou que a reabertura marca o encerramento da primeira fase das obras, com a entrega da pista totalmente requalificada. “Essa primeira etapa foi fundamental para

que Brasília voltasse a ter corridas. Requalificamos o asfalto, as áreas de escape e as defensas. É um novo autódromo, moderno, seguro e fiel ao traçado original”, disse.

Além disso, as reformas na infraestrutura passam por três etapas: a entrega da pista (em novembro), até abril de 2026 serão entregues os boxes do kartódromo e do centro médico. Inicialmente, as corridas contarão com uma estrutura temporária de boxes. Por fim, a implantação do Racing Center, com lojas, espaços corporativos e área de convivência.

Lazer

O governador anunciou, ainda, a criação de uma arena de shows a céu aberto, que será inaugurada com um show do cantor Bell Marques, logo após a corrida da Stock Car, em 30 de novembro. Ibaneis ainda anunciou o Vai de Graça, que isenta o pagamento da tarifa do transporte público aos domingos e feriados, para o sábado, dia 29.

O chefe do Executivo local destacou o impacto econômico da reabertura. “Nosso objetivo maior é gerar emprego e renda. Quando trazemos turistas, movimentamos hotéis, restaurantes, ambulantes e toda a cadeia produtiva. Queremos trazer para cá, também, empreendimentos automobilísticos, algumas concessionárias de marcas, eventos de apresentação de veículos e manter a cidade também movimentada com o automobilismo, a motovelocidade e várias modalidades, todos os finais de semana a partir de 2026”, disse o governador.

Fórmula 1

Inaugurado em 1974, o Autódromo Internacional de Brasília foi palco de grandes competições, como Fórmula 3 Sul-Americana, Fórmula Truck, Brasileiro de Motociclismo e até uma prova extra de Fórmula 1, vencida por Emerson Fittipaldi. Projetado pelo engenheiro Samuel Dias, o circuito é reconhecido por permitir ampla visualização da pista em toda a sua extensão.

Renato Alves/Agência Brasília



Complexo será reaberto, oficialmente, em 30 de novembro, com prova da Stock Car

NOVEMBRO

azul

06/11

a partir das 14h

auditório do Correio Braziliense

Inscrições gratuitas!

Acompanhe o evento presencialmente

O câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens no mundo, e só no Brasil, mais de 70 mil novos casos são registrados a cada ano, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Para colocar esse tema em pauta, o **Correio Braziliense** convida você para acompanhar o evento **"Novembro Azul: a saúde do homem em foco"**.

Mediadores

Carmen Souza
editora de Opinião e apresentadora do programa CB Saúde

Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense

Painelistas

Juracy Cavalcante Lacerda
secretário de Saúde do Distrito Federal

Dr. Marcello Caio
diretor-geral do DF da Kora Saúde e dos Hospitais Anchieta de Taguatinga e Ceilândia

Dr. Carlos Watanabe
urologista especialista em cirurgia robótica e uro-oncologia

Dr. Fernando Croitor
coordenador da linha de cuidados de urologia dos hospitais Anchieta Taguatinga e Ceilândia

Dr. Guilherme Coaracy
uro-oncologista, uro-pediatra e membro titular da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU)

Dr. Luciano Lourenço
clínico geral e educador físico

Dr. Paulo de Assis
chefe da Unidade de Urologia do HRAN

Dr. Igor Morbeck
oncologista e membro do Instituto Lado a Lado pela Vida

Apoio:

Realização:

REINTEGRAÇÃO

Desocupação em hotel

» ANA CAROLINA ALVES

Uma ocupação do Movimento de Luta dos Bairros, Vilas e Favelas (MLB) foi alvo de reintegração de posse no antigo Hotel Colorado, no centro de Taguatinga, ontem. A operação ocorreu sem violência e uso da força. Segundo o tenente-coronel Elisson Sousa, comandante do 2º Batalhão da PMDF, os ocupantes chegaram a erguer barricadas e cobrir os rostos, mas houve negociação. “No início houve hostilidades, com gritos e palavras de ordem, mas conseguimos conduzir tudo na conversa”, afirmou.

O MLB declarou reunir cerca de 80 famílias, porém a PM encontrou 14 no interior do prédio. O proprietário disponibilizou um ônibus e dois caminhões para transportar pessoas e pertences. “Eles escolhem para onde ir. A PM apenas cumpre a decisão judicial”, disse o oficial.

A coordenadora do movimento, Milena Martins, disse que a ocupação começou em 7 de setembro deste ano, como forma de reivindicar moradia. Segundo ela, havia negociação com o governo. Em audiência, ficou acordado que a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) cadastraria as famílias, enviaria relatório à Codhab e, depois, ocorreria a desocupação.

O processo movido pelo MLB

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Família viviam no antigo hotel Colorado desde 7 de setembro

pedia uma liminar para impedir a retirada das famílias e obrigar o GDF a destinar o prédio para habitação social. O juiz negou: entendeu que havia ocupação consolidada e que a empresa não poderia ser impedida de buscar reintegração. Também rejeitou obrigar o governo a transformar o imóvel em moradia sem estudos e planejamento.

O relatório da Sedes concluiu que mais de 90% das famílias têm outro endereço registrado e são atendidas pelos Cras. A pasta não identificou situação de desabrigo e recomendou não conceder auxílio aluguel, mantendo apenas acompanhamento socioassistencial.